

Este trabalho tem o objetivo de identificar as preferências da autoridade monetária do regime peruano de metas de inflação por meio de regras monetárias ótimas. Para isso, usamos uma estratégia de calibração baseada na escolha de valores de parâmetros das preferências que minimizam a variância estatística entre a taxa de juros verdadeira e a taxa de juros ótima simulada. Os resultados mostraram que a autoridade monetária tem aplicado um sistema de metas de inflação flexíveis, priorizando a estabilização da inflação, mas sem desconsiderar o gradualismo nas taxas de juros. Por outro lado, a preocupação com a estabilização da produção foi mínima, revelando que o hiato da produção foi importante porque contém informações sobre a inflação futura, e não porque é uma variável objetivo em si mesma. Finalmente, quando a suavização da taxa nominal de câmbio é considerada na função perda da autoridade monetária, a ordem das preferências foi mantida, e a suavização da taxa de câmbio se provou insignificante.